



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 75ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 16 de novembro de 2017, com início às nove horas e quarenta minutos, sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espíndola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Dorival Lino, Mazutti, Misael Júnior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. - Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº 155/2017. Projeto de Lei nº 156/2017. Parecer nº 213 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº137/2017. Parecer nº 9 da Comissão de Cultura e Desporto favorável ao Projeto de Lei nº137/2017. Parecer nº 217 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 143/2017. Parecer nº 216 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 148/2017. Parecer nº 221 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 134/2017. Parecer nº 220 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 132/2017. Parecer nº 223 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 02/2017. Parecer nº 19 da Comissão de Segurança Pública e Trânsito favorável ao Projeto de Lei nº 143/2017. Parecer nº 7 da Comissão de Defesa do Meio Ambiente favorável ao Projeto de Lei nº02/2017. Ofício nº 344/2017 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº 440/2017. Ofício nº 1034/2017 da Caixa Econômica Federal, referente a crédito financeiro da União para o Esporte. Temos os inscritos para falar no grande expediente os vereadores: Paulo Porto, Mazutti, Parra, Carlinhos Oliveira, Romulo Quintino Serginho Ribeiro Fernando Hallberg e Olavo Santos. Era o que tínhamos, senhor presidente. Finda está a matéria do expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre para inclusão ou destaque para a Ordem do Dia. (não houve). **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Vamos então, para nossa Ordem do Dia. Nós temos as atas da 72ª e 73ª sessões ordinárias que foram realizados no dia 31 de outubro e 6 de novembro de 2017, em discussão. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem: atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, temos o Projeto de Lei nº 100/2017 de autoria do vereador Policial Madril, que altera dispositivos da Lei municipal nº 6.235 de 1º de julho de 2013 que determina a cassação dos alvarás de funcionamento de casas de diversões, boate, casa de show, hotéis, motéis, pensões, bares, restaurantes e estabelecimentos congêneres que permitirem a prática ou fizerem apologia, incentivo, mediação ou favorecimento à prostituição infantil e à pedofilia, no município de Cascavel; em discussão o Projeto. Com a palavra o autor do Projeto. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o senhor presidente e cumprimentar aos demais vereadores desta Casa, o pessoal da plateia e o pessoal que está nos assistindo. Essa alteração do Projeto é sobre a lei 6.235 de 1º de junho de 2013, Projeto de lei de autoria do presidente, Gugu Bueno, um projeto que a gente viu e pelo que eu entendi já na época que houve a sua divulgação é um Projeto excelente. Só que a gente vê a mudança das pessoas e a mudança de hábitos que aconteceu e já foi no começo de janeiro, fevereiro até que o vereador Damasceno Júnior e o vereador Fernando Hallberg, devido a várias denúncias do Studio 58, no bairro Pioneiros Catarinense, onde teve uma operação: chegou no local ali e pessoal estava toda a equipe ali da Polícia militar, bombeiro, Conselho Tutelar, setor de fiscalização da Vigilância Sanitária e o pessoal só lacraram o local ali, porque tinha várias denúncias. Já naquele dia foi pego ali vários



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

adolescente, foi apreendido droga no local e o pessoal da fiscalização teve que quase que fazer uma manobra para lacrar o estabelecimento. Verificando esse projeto de lei, a gente viu que é um projeto de lei excelente; mas que daria para dar uma mudada, que foi suprimido alguns artigos. E no artigo 1º o que mudou: essa lei determina ou autoriza o lacre, bem como, a cassação de alvará de funcionamento de qualquer tipo de estabelecimento comercial que consentirem com a prática, com incentivo, com mediação e com favorecimento da prostituição infantil e a pedofilia, bem como, com consumo de bebida alcoólica e drogas ilícitas a menores de 18 anos, em âmbito municipal de Cascavel. E essa lei aqui, ela só tá fazendo para gente seguir o Código de Processo Penal e o ECA que: criança ou adolescente menores de até 18 anos, eles não podem frequentar estes estabelecimentos a não ser com o pai, a mãe ou com a autorização por escrito (isso aí, vai ser quase impossível de uma pessoa menor ir no Juizado de Menor e pegar autorização para que o filho acompanhe um maior para ir em alguma casa de show ou similares). Queria falar que esse parágrafo único aqui, entende-se por estabelecimento comercial: um conjunto de bens corpóreos e incorpóreos, reunidos pelo empresário para o desenvolvimento de suas atividades econômicas, ou seja, estabelecimento comercial é um instrumento de atividade do comerciante. O artigo 2º o estabelecimento comercial lacrado por descumprimento ao previsto no caput do artigo 1º desta Lei, poderá ter seu alvará de funcionamento cassado após o devido processo administrativo instaurado, assegurado o contraditório e a ampla defesa. O que quer dizer com isto? O estabelecimento vai ser lacrado no momento, por que o quê a gente pensou? Porque nessa operação se o pessoal da fiscalização não tivesse várias denúncias naquele local, não teria muita coisa que fazer. E outra situação que houve também, bem ali próximo da minha casa até que inclusive, pedi o apoio do vereador Alécio Espíndola, só que lá, já estava terminando a festa de vários menores, em que vários menores entraram na festa, inclusive menores estavam com a própria identidade e eu vi uma facilitação pelo pessoal da segurança. O que a gente pensa com isso? É que agora quando tiver essas cervejadas, essas festas; a gente não pode proibir de ter festas ou cervejada, não pode proibir o comerciante, por exemplo esse distribuidor de bebida de trabalhar; agora o que a gente tem que pensar é na família, nas crianças, nos adolescentes. E isso aí, todos nós brasileiros que temos um pouco de tudo, um pouco de conhecimento, nós temos a noção que a gente não pode vender bebida de álcool, cigarro, para menores e adolescentes. Sem contar que tem o Código Penal e o ECA, agora o que é que a gente tá fazendo com essa lei, aqui? Nós, como legislador, a gente não pode ser um ditador ou fazer alguma coisa que não esteja escrito na lei; a gente só está fazendo um instrumento a mais para que o pessoal da fiscalização e para que a própria Polícia Militar e os órgãos de segurança, quando tiver a informação de menores comprando bebida alcoólica, ingerindo bebida alcoólica ou frequentando essas casas de show, para a gente ter uma arma a mais. O que uma pessoa quando ele vai contratar uma empresa de segurança por exemplo, eu acredito que de agora para frente: ela já vai fazer um contrato com a própria empresa de segurança que vai ser responsável pelos menores que vão estar lá dentro desses eventos que elas fizerem. Porque a partir do momento que você constatou que tem o menor, de imediato a Polícia Militar normalmente age na situação. E quando tem essa operação, já vai já todo o pessoal da fiscalização e apreende o menor dentro, você não vai precisar flagrar ele bebendo, não vai precisar flagrar o menor se prostituindo dentro da casa de show; se o menor estava dentro já vai estar irregular, conforme o ECA e o Código de Processo Penal e aí já vai ser lacrada a festa. Então a pessoa vai pensar: às vezes a pessoa lá gasta com bebida, gasta com segurança, gasta com pessoal do show, o pessoal que vai fazer a música ali e de repente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

começa uma festa ali 5 horas da tarde por exemplo e, lá pelas seis, sete horas, tem informação que tem menor lá dentro ou acontece alguma situação: a polícia vai poder agir, vai chamar alguém da fiscalização e vai lacrar aquele evento ali e aí, você imagina o transtorno e a perda de valores que a pessoa vai ter e então a pessoa vai pensar mais. O brasileiro, infelizmente enquanto o dinheiro não está saindo do bolso, não tendo uma perda financeira ele não vai cumprir a lei. O que a gente está fazendo com esse projeto? É pedindo o apoio de todos vocês para que vote favorável, pra gente dar um instrumento a mais para os nossos policiais e o pessoal de fiscalização poder trabalhar e seguir a lei. (-aparte). Concedido. – Vereador: Pode contar com o meu apoio nesse projeto, eu acho muito bacana até mesmo porque, essas casas não tem a devida fiscalização dos menores que entra e não é só uma ou outra boate, mas em geral os motéis principalmente, também. Outra coisa Madril, que eu ia comentar com você, é que esse final de semana vários vizinhos meus, eu não sei mais o que fazer numa situação dessa, o pessoal pedindo socorro pela questão do som alto. Madril, nos bairros à noite, de madrugada liga na polícia que quer que a pessoa se identifique; então é complicado. Mas pensa numa situação Madril, que dê para todos nós fazermos alguma coisa que contribua e a população, também: então vamos nos unirmos nessa parte, tá bom meu irmão? – Vereador Madril: Obrigado Valdecir, obrigado pela colaboração e suas palavras aí. Só para continuar falando sobre esse projeto, o que a gente tem que fazer? Na Polícia Militar, a gente sempre fala que a gente usa a força necessária e a força progressiva; então acredito que a gente também tem que aplicar a lei na força necessária e na progressiva. Já foi feito esse projeto de lei, onde fala da cassação dos alvarás das casas de show, só que o quê a gente percebe é que continua entrando menor e, continua do mesmo jeito; já que ninguém está se atentando para parar com isso. A partir do momento que a pessoa souber que se for pego um menor dentro dum estabelecimento desse, de imediato vai ser lacrado a casa de show e após isso, a pessoa ela vai ter que entrar com processo e provar o contrário para não ter cassado o seu alvará; aí eu acredito que a pessoa, ela mesma vai se empenhar para que não deixe o menor entrar no seu estabelecimento. (-aparte) Concedido. - Vereador Celso: Presidente, vereador, demais presentes um bom dia a todos. Vereador, parabéns pelo seu projeto. Conte com o meu apoio e acredito que isso é prevenção e o senhor está sendo feliz na colocação desse projeto, nessa alteração, para que possa estar contribuindo com a cidade de Cascavel e, com a nossa mocidade porque há um trabalho muito forte para recuperar; mas não está tendo um trabalho tão forte com a repreensão e com o cuidado que venha depois. Parabéns pelo projeto. – Vereador Policial Madril: Obrigado, vereador Celso. Esse projeto de lei, pessoal, o que a gente tem que ter sempre em mente é que a gente não inventa as coisas, a gente tenta aprimorar o que já existe. E esse projeto de lei já é um projeto do vereador Gugu Bueno e que vem anteriormente e; o que eu estou fazendo é só: dar uma aprimorada e dar uma reforçada para que a gente tenha mais poder para utilizar. E outra situação que estou fazendo também, estou fazendo uma indicação para o setor de Finanças para que deixe um telefone de plantão com um fiscal e deixe um de sobreaviso que: quando não tiver essas operação aí e for flagrado algum menor em algum estabelecimento desse, que a Polícia militar tenha para quem ligar, que tem uma pessoa que vai já fazer a autuação. E assim com o apoio dos senhores vereadores, que todo projeto que eu faço sozinho, eu sei, esse, por exemplo: eu assinei sozinho, mas eu sei que é com apoio de todos; eu considero um projeto de todos 21 vereadores hoje, 20 que estão na Câmara. E eu acredito que se todos votarem favorável: é um projeto de todos os vereadores que estão pensando no bem comum da sociedade e principalmente nas crianças da nossa cidade. Obrigado! Conto com a colaboração de vocês. (-



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peço a palavra). – Presidente: Continua em discussão o Projeto nº 100/2017. – Vereador Gugu Bueno: Bom dia senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel. Quero na verdade usar da palavra para agradecer ao vereador Policial Madril por esta alteração que ele propõe. Na nossa lei, de nossa autoria e que esta Casa aprovou lá em julho de 2013, a Lei nº 6.235 agradecer essa alteração Vereador, nós já conversamos sobre isso. Primeiro, porque acho que a alteração é de fato importante: porque a minha lei ela estabelecia apenas a cassação do alvará de estabelecimentos que permitissem ou de certa maneira promovessem a prostituição infantil e até mesmo a pedofilia. Na verdade vai ser possível fazer lacrar esse estabelecimento de imediato, assim que constatada a situação. É evidentemente que, o dono, o proprietário do estabelecimento vai ter que entrar com os recursos e ir atrás do seu direito; mas imediatamente os fiscais da prefeitura flagrando uma situação de prostituição infantil ou de pedofilia vão poder imediatamente já lacrar esse estabelecimento; acho que é muito importante. E essa lei vereador Policial Madril, quando aprovamos lá em 2013 aqui estava o vereador Paulo Porto, vereador Jaime Vasatta, vereador Aldonir Cabral, o vereador Romulo Quintino e acredito que o vereador Celso ainda não tinha assumido o seu mandato, né vereador? Foi de fato uma lei muito importante, amplamente debatida e com a aprovação de todos os senhores vereadores, porque o nosso intuito era justamente isso. Todos nós falamos da boca para fora que somos contra a pedofilia, vereador Alécio Espínola, líder do governo nós falamos que somos contra a pedofilia, somos contra a prostituição infantil, assim por diante; mas a partir do momento que o proprietário do motel, por exemplo, permite que um menor entre no seu motel, poxa vida, a gente não pode considerar que o proprietário deste motel é contra a pedofilia e a prostituição infantil: e ele tem que arcar com a sua responsabilidade. A partir do momento que, um dono de motel permita que um menor se hospede com um adulto, sem haver uma comprovação de relação familiar, esse dono de motel está sendo conivente com esta situação da prostituição infantil ou da pedofilia, e assim por diante. Então foi uma lei amplamente debatida, tivemos de fato alguns posicionamentos do setor, contrário; porque eles não queriam arcar com esta responsabilidade; mas todos nós temos que assumir a nossa responsabilidade na sociedade, inclusive o empresário. E aproveitando que vossa excelência faz esta alteração e traz a tona a importância deste Projeto de Lei, eu gostaria de pedir ao vereador líder do governo, Alécio Espínola, com o auxílio do sempre vice-líder do governo, Josué de Souza, que a gente pudesse ir ao prefeito Paranhos, nós, a Comissão de Segurança, a vossa excelência, pedir ao prefeito Paranhos uma reunião com a fiscalização da Prefeitura e mostrar para eles a importância desta lei e pedir que, realmente ela seja colocada em prática. Que os fiscais realmente se preocupem com esta questão, porque senão ela fica uma letra fria da lei, se ela não entra efetivamente em prática. Então, vamos realmente propor uma reunião, vereador Alécio Espínola, tenho certeza e confiando na sensibilidade e na preocupação social que o Prefeito Paranhos tem para com as nossas crianças, que o prefeito também não vai se omitir em fazer com que a estrutura da prefeitura entre nesta parada, que os fiscais fiscalizem esta questão e que a gente possa lacrar estes estabelecimentos que permitem situações como estas. Então, agradecer a sua importância, a sua colaboração, vereador Policial Madril. (-um aparte). Pois não, vereador. – Vereador: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, plateia em geral o meu bom dia. Parabenizar o Madril por esta revisão desta lei importante. Lei criada em 2013, que às vezes acaba caindo um pouco no esquecimento e é essa a forma de trazer, ampliar, modificar, contribuir de forma a ampliar, né, e que você está colocando aqui: para não só aqueles estabelecimentos citados da Lei, mas em todos os estabelecimentos comerciais porque pode acontecer de fatos ocorrerem em estabelecimentos não citados aqui, na lei.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então eu acho que é uma Lei assim que vem alertar, novamente aos comerciantes, o pessoal envolvido na vida noturna que eles tenham esse cuidado de não deixarem entrar no seu estabelecimento, menores. Obrigado. – Vereador Gugu: Obrigado pela colaboração, Vereador Mazutti. – Vereador Gugu: Então, encerro, senhores vereadores pedindo voto favorável a este importante Projeto do vereador Policial Madril que altera a nossa Lei 6.235/2013. Obrigado, senhor presidente. – (-peço a palavra). Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho: Senhor presidente, nobres vereadores, assistência, imprensa, projeto bastante interessante e importante demais para a cidade de Cascavel, que já vem aí com o presidente Gugu Bueno colocado em pauta. Parabéns Madril, alterando então esta Lei, a única preocupação que nós temos aí é colocar que eu acho bastante salutar: a pedofilia é uma apologia, incentivo aí realmente a prostituição infantil, que a gente vê que acontece aí, infelizmente no Brasil. Em Cascavel, é claro que a gente tem que tomar uma medida ainda mais firme, mas veja bem: temos que criar leis e possibilidades de conseguir cumprir, também. Nós vemos inclusive, a questão que nós falamos de som. Som alto, infelizmente, é uma questão que as pessoas ainda continuam com carros, com som altos, com volumes enormes e qual que é a qualidade, inclusive de audição de uma pessoa dessa, onde ela ouve e quer que todo mundo ouça a sua música. Então na verdade, a gente vê que no centro da cidade ainda continuam os bobódromos, com a fiscalização efetiva e estão lá. Você passa em frente da avenida Brasil: tem uma galera aqui que é tranquila, deixa os carros lá, coloca lá sua família, bate um papo, conversa, toma um tereré; mas ainda tem também, o pessoal que ainda continua bebendo e fazendo maior festa em frente da Avenida Brasil. Então qual a efetividade desta fiscalização? Isso nós temos que colocar em prática meus amigos, colocamos um Projeto de lei, mas qual a forma de cumprir essa lei? A fiscalização. Não tenho dúvida que bares, hotéis, motéis, têm que tomar um cuidado enorme. Só há uma questão que nem me chama atenção aqui, é o seguinte: analisando aqui o alvará então que será cassado quando houver o devido processo legal, transitado em julgado e se refere a parte de facilitar a prostituição e então o proprietário será aí já cassado, a sua empresa será fechada, qual o direito dele de se defender? Outra coisa: se vender também bebidas alcoólicas por menores não tenho dúvida; mas penso o seguinte: uma outra situação, se imagina vamos lá, uma pessoa com identidade falsa o que é que acontece? Entra em um motel, entra em um estabelecimento, então o proprietário vai também responder? Claro, que ele também vai ter que fazer um pente fino, não tenho dúvida nenhuma, mas ele também empresta e vemos muito acontecer: o pai nem sabe e o adolescente saiu com identidade falsa, coloca lá certinho e entra numa festa que é só pra maior de 18 anos, entra numa boate que é para maior de 18 anos, entra num estabelecimento, num motel e teria que ter 18 anos, então qual a forma de defesa do proprietário? Então eu só penso assim: não sei Madril, se tem uma forma de coibir? Palavra concedida vereador. – Vereador Madril: Nesta situação vai ser lacrado e depois tem o decorrer do processo e pra cassação o proprietário vai ter o seu direito de defesa. Então acredito não; tenho certeza se a pessoa entra com documento falso por exemplo e não teve a participação do proprietário e nem mesmo da empresa de segurança; aí neste caso o alvará dele não vai ser cassado. Talvez, vai ter um prejuízo no dia; mas daí ele vai ter que entrar com alguma representação contra a família desta pessoa, contra esta pessoa que entrou e trouxe o transtorno e a perda financeira pra este empresário. Mas aí acredito, acredito não; eu tenho certeza que não vai ter o alvará cassado, vai ter o estabelecimento lacrado no dia da festa, mas quando é documento aí que é falso, talvez até no momento em que o policial que está sendo feito autuação, ele vai consultar melhor os dados e vai ver, vai descobrir. Mas é uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preocupação que a gente tem também e a gente sabe também, que a pessoa só vai responder até onde ele teve a intenção de cometer o crime e não, quando é ludibriado que é uma outra situação daquela pessoa que entra com documento falso, vereador Serginho. – Vereador Serginho: Obrigado, vereador Madril, mas resumindo eu acho muito importante, o projeto é bastante louvável. Temos só que tomar cuidado na efetividade. Novamente cuidar realmente e até numa grande sugestão do vereador presidente Gugu Bueno, levamos a ele a informação. E nós sabemos que inclusive, infelizmente meus amigos, nós vemos que é clara a preocupação desta Casa de fazer o melhor pela cidade de Cascavel, que cresceu e agora completou 66 anos, linda, maravilhosa e que cresce todos os dias; independente de Poder Público. Mas veja bem, não podemos também ser uma cidade do não, eu entendo a efetividade; mas não podemos ser uma cidade do não; pois daqui a pouco a nossa fiscalização: não pode, não pode, não pode e os jovens vão dizer: pra onde eu vou? Tem que ser uma preocupação da família, porque se coloca no mundo tem que saber realmente dos seus direitos e deveres para cuidar de uma família, do seu filho e – ah! não sabia onde estava; - tem que saber onde está, sim. A família tem o dever e a obrigação de cuidar dos seus filhos, zelar. E aí na verdade, quando tem vários eventos na cidade de Cascavel a preocupação também, é claro que é do promotor de eventos para que possa realmente cuidar dos alvarás, da qualidade. (-pra concluir). Pra concluir presidente; todo o promotor cuida com a segurança, com a bebida alcoólica e tudo mais. Nós temos que cuidar, mas nós vemos que culturalmente nós vivemos um problema grande do que a mídia se propõe: nós vemos todos os dias que grandes marcas de bebidas, de cigarros, hoje soltam propagandas enormes de que você vai ser feliz quando o bebe aquela marca; você será feliz quando fumar aquele cigarro e todos os dias. Na verdade, são os grandes momentos de mídia que fazem isso, grandes televisões, hoje a nível de Brasil que fazem isso. E o jovem todo dia tem isso na cabeça: vou ser feliz quando comprar aquele carro novo, quando comprar aquele celular, é isso que é ser feliz, é isto que é ficar legal. Na verdade então, nós temos que parar o Brasil tudo, vetar bebidas, cigarros parar tudo para a moçada, vocês vão ser felizes quando vocês puderem cuidar das suas famílias, cuidar dos direitos e deveres, cuidar das coisas boas e curtir numa boa o dia-a-dia. Então, a preocupação que eu tenho é a seguinte: os jovens hoje realmente são ávidos de muita coisa, querem muita coisa, até têm muitos desejos e poucos sonhos. Vamos lá, temos que tramitar, temos que trabalhar de forma digna, respeitando realmente e trabalhando aí em prol da nossa cidade. Então, só cuidar do projeto para que a gente não possa colocar e aí depois não poderemos cumprir, aí vamos trabalhar juntos para que possamos tornar efetivo o projeto e cuidar também, pra que não haja aí no futuro um problema de empresa de Cascavel fechando; porque me preocupo muito com isto. Claro, a pessoa que está certinha, trabalhando de forma correta, perfeito! As pessoas que está trabalhando de forma oportunista e que fazem maldade, aí também não devem nem permanecer no mercado. O meu muito obrigado, presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei 100/2017. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem: Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora, para a discussão do Projeto de Lei nº 107/2017 de autoria do vereador Parra, que altera a lei nº 3.261 de 01.07.2001, que estabelece como órgão municipal de trânsito a Companhia Cascavelense de Transporte e Tráfico – CCTT, em discussão o Projeto. (-peço a palavra). Lembrando que este projeto tem uma votação contrária da CCJ e da Comissão de Finanças. Com a palavra, o vereador Roberto Parra, autor do Projeto. – Vereador Parra: Senhor presidente, semana passada tive uma conversa com prefeito Leonaldo Paranhos e em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conversa dado importância desse projeto tanto para sociedade que vai usufruir desse desconto quanto para os idosos e as pessoas com deficiência física: o prefeito sugeriu que a gente desse um tempo a mais, até há os estudos que estão sendo feito na Cettrans; então eu peço adiamento por 6 sessões aos nobres vereadores, para que a gente consiga fazer todo o levantamento ali e se consigo até as respostas da Cettrans. Porque mais importante do que aprovar esse projeto, é que ele seja cumprido; e então havendo já um consenso do prefeito que vai ser implantado, eu peço adiamento por 6 sessões, para que ele volte realmente e seja efetivado. E que esse projeto não seja só aprovado, aqui; mas seja assim um benefício para a sociedade de Cascavel. – Presidente: Ok, vereador Roberto Parra. Coloco então em votação o pedido de adiamento formulado por 6 sessões, do vereador autor do Projeto de lei nº 107/2017. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem: pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora, para o Projeto de Lei nº 114/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a desafetação de segmentos de rua no Parque de Exposição e dá outras providências; em discussão o Projeto. Com a palavra, o vereador líder do governo. – Vereador Alécio Espínola: Eu gostaria de dizer aos colegas, que esse projeto veio alguns dias atrás e aí, eu pedi os mapas. E eu tenho aqui nas minhas mãos, os mapas. O mapa onde fala sobre essa regularização de algumas ruas que estão dentro do Parque de Exposição aqui de Cascavel, e então se alguém tiver alguma dúvida depois e quiser a cópia desses mapas: eu tenho comigo. E eu gostaria de pedir o voto favorável dos senhores vereadores. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 114/2017, de autoria do Executivo Municipal. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem: Projeto de lei nº 114/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Antes de votarmos o Projeto de lei nº 143/2017; quero apenas ressaltar, senhores vereadores, a importância dessa semana que estamos vivendo, pelo aniversário do nosso município, 66 anos, vereador Paulo Porto; dessa nossa jovem e bela senhora cidade de Cascavel que tanto nos orgulha. E eu tenho dito ao longo dessa semana que temos evidentemente problemas e provavelmente, sempre teremos até porque, a sociedade está em constante crescimento; mas os problemas da nossa cidade não pode nos impossibilitar de vermos o quanto essa cidade é maravilhosa, privilegiada, um cantinho privilegiado do planeta Terra. E então só registrar o aniversário do nosso município, e no dia de ontem também a Proclamação da República uma data marcante para a história de Cascavel culminado também com o título do nosso Corinthians, ontem à noite campeão brasileiro de futebol de 2017. Vamos a discussão do Projeto de lei nº 143/2017 de autoria do vereador Jaime Vasatta, vereador Policial Madril, vereador Valdecir Alcântara, vereador Roberto Parra e vereador Alécio Espínola, que altera e revoga o dispositivo da Lei municipal nº 5.549 de 16/10/2010 que dispõe sobre a regulamentação das atividades profissionais de transporte de mercadorias, motofrete e dá outras providências, em discussão o Projeto. Com a palavra, o vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Senhor presidente, demais vereadores, nós entendemos realmente que o motofrete realmente precisava de uma regulamentação, é por isto que este projeto que prevê a mudança da Lei nº 5.549 de 16/10/2010. Dispõe sobre a regulamentação das atividades profissionais de transporte de mercadorias, motofrete, e dá outras providências. Deixar bem claro assim que, é só a questão do motofrete, que transporta mercadorias. Muitas vezes as pessoas confundem com mototáxi; mas está bem claro aqui, o objetivo desse Projeto de lei. E, eu quero fazer um agradecimento às pessoas que participaram da discussão sobre o projeto, os vereadores que são da Comissão de Segurança, o Parra, o Valdecir, o vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Madril que esteve presente na discussão, o vereador Alécio algumas intervenções importantes sobre esse projeto. Na verdade, o segmento ele vem sufocado, muitas vezes pela condição econômica que o País vive, então algumas empresas tem de propriedade as suas motos, vereador, mas algumas a moto é de propriedade da própria pessoa que trabalha no setor, então ficou muito exprimido aqui na hora de comercializar essas motos. Muitas vezes as pessoas usam aí 2 anos e precisa renovar sua frota e isso, acaba custando muito caro por causa da cor; então por isso é que foi modificado algumas coisas, em relação a expressão que também isso eleva o custo para as pessoas que trabalham no segmento de 6 meses para 2 anos e também, a questão da cor da moto que fica a critério; daí de ser colocados de forma numerária e de alguma outra forma que seja mais viável então é por isso que nós precisamos a cada vez mais fazer com que as pessoas possam trabalhar mais tranquila. E dizer para vocês que é claro que o mototáxi também em Cascavel também precisa ser regularizada como muitos municípios já fez a sua parte; mas nós em Cascavel precisamos realmente avançar, nesse sentido. E por isso então que, eu peço voto favorável para que esse projeto venha a contemplar o segmento do motofrete. (-aparte) Pois não, vereador Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Importante este Projeto, deixa apenas eu verificar contigo puma procura aí feita de como funciona a inspeção, a verificação de equipamentos obrigatórios que é feito na Cettrans, a fiscalização. Eu vejo inclusive, que às vezes é demorado demais, até para que as pessoas que estão trabalhando, se eu não me engano, existe até uma situação que a pessoa tem que fazer um treinamento para mototaxista e que só Toledo é que teria alguma coisa neste sentido. Então na verdade até dava aí um trabalho muito maior até para o empregador que trabalha com este serviço; então fica aí a dica e não sei se altera enquanto esta tramitando o Projeto para que possa ser mais ágil, mais rápido e que não seja moroso que acaba a pessoa desistindo e trazendo problemas aí para o mercado do motofrete. Então para somar pra melhor, e para que a pessoa possa trabalhar de forma mais efetiva, vamos votar favorável. – Vereador Jaime: Obrigado, vereador Serginho pela contribuição. Só para dizer que foi um projeto bem discutido juntamente com o segmento e os vereadores da Comissão de Segurança, enfim para que possa realmente dar melhores condições a essas pessoas que trabalham com esse segmento, que é o motofrete. Obrigado, senhor Presidente. – Presidente: Com a palavra, o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Cumprimentar o presidente, cumprimentar os demais vereadores, este Projeto nº 143, onde o vereador Jaime Vasatta nominou os vereadores participantes, é mais um projeto em que a gente está fazendo o melhor pela cidade, pelas categorias; porque a gente viu que os prazos de validade dos cursos era pouco e tinha poucas pessoas, poucos profissionais que estavam trabalhando regular. Aí a fiscalização não cobrava e tinha muitos profissionais que estava irregular, devido à falta de procura pelo curso (igual a vereador Serginho Ribeiro, já comentou que só tem em Toledo e tem poucas turmas; porque não tem pessoas que procuram). E então o que a gente está fazendo é só facilitar para que as pessoas trabalhem legalizadas, porque muitas vezes a pessoa trabalha na ilegalidade; mas ela não se sente bem. E o que é a mentalidade dos brasileiros: nós estamos mudando porque a gente não quer mais trabalhar dependendo do jeitinho brasileiro, dependendo de uma vista grossa de alguém. E então essas pessoas que procuraram a gente foi só para regulamentar essa lei e dizer também que, essa lei foi regulamentada seguindo a lei federal que já existe; então a gente está trabalhando tudo em cima da lei só tá dando um prazo maior; onde aqui em Cascavel era menos tempo e agora vai virar mais tempo para pessoa trabalhar. E com isso a gente só tem a ganhar, porque nós vamos ter profissionais que vão estar trabalhando legalizados e vão pagar os impostos todos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

certos e o que a gente está fazendo é só para: ajudar a prefeitura, ajudar os profissionais que estão trabalhando nesse local, que leva sustento para suas famílias enquanto antes por não ter vagas no curso, por a pessoa querer trabalhar certo e não poder. Hoje a gente vê um exemplo claro que o vereador Jaime falou: dos moto-taxistas como a gente pode falar que os mototaxistas de Cascavel trabalham irregular se não tem nada regularizado na cidade; então eles estão trabalhando normal. Então o que os motofretes querem é só trabalhar regular e com apoio de todos os vereadores aqui nesta Casa hoje votando favorável é o que a gente está fazendo é dando uma oportunidade para as pessoas que querem trabalhar certo e dentro da lei. E dentro da lei é melhor você dar um espaço maior para as pessoas trabalhar certo do que você querer ser muito rígido e aí num espaço de 10 profissionais, por exemplo de três que trabalham certo existe sete que trabalham na ilegalidade. E aí os três que trabalham certo vê que aquele que trabalha na ilegalidade ele não tem nenhum prejuízo, daqui há pouco nós vamos ter 10 trabalhando na ilegalidade Então vamos aprovar essa lei, para que a gente tenha mais pessoas trabalhando na legalidade e que traga um retorno financeiro até mesmo para o município. E para que a gente mudando a realidade do nosso País, a pessoa vê que compensa ser honesto e trabalhar certo. Obrigado e conte com o meu apoio. (-aparte). – Vereador Mazutti: Senhor presidente, vereadores, veja a importância desta lei, do complemento dessa lei por parte dos vereadores. Parabéns aí, porque é uma forma de ver as pessoas que estão nesse ramo de se profissionalizar cada vez mais, como é um trabalho de risco: todos sabem que a moto ela é sempre uma condução perigosa; então cada vez mais ele se profissionalizando, ele vai tendo os seus cuidados no transporte e sendo bem identificado. E aqueles que não estão legalizados que procure se legalizar, estar dentro das normas, procure andar dentro dos limites de velocidade cuidando de si próprio e cuidando do próximo, porque ele dessa forma vai estar se protegendo Então como todos sabem grande parte dos acidentes que acontecem e que são atendidos no sistema público de saúde: envolve as motos. E como esse pessoal está todos os dias na rua é iminente o risco de acidentes. Obrigado, vereador. – Vereador Policial Madril: Obrigado pela colaboração, vereador Mazutti. Só deixando claro pessoal, nós vereadores, o que ouço de comentários: é uma evolução, a gente está seguindo os outros vereadores anteriores e a gente está tentando sempre dar uma aprimorada a mais nas leis, mas isto é conforme a evolução. A gente tem que agradecer a pessoa que fez a lei e o projeto, e hoje agradecendo a todos os vereadores. (-peço a palavra). – Presidente: Com a palavra, o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando: Quero parabenizar aqui os vereadores que propuseram este Projeto de Lei e dizer que cada vez mais, vereador Jaime, a gente tem que incentivar os modelos alternativos de transporte. Nós já falamos várias vezes isto. Os mototaxistas aí que já procuraram esta Câmara, presentes aqui, eles tem necessidade de evoluir a legislação de Cascavel; então está de parabéns. Na minha opinião, quanto menos a gente regulamentar com relação a isto e deixar que o próprio comércio regulamente: é melhor pra todo mundo, mesmo. É melhor para os mototaxistas, taxistas, é melhor para motoristas de uber e assim melhor, principalmente para a população de Cascavel. Mas, neste sentido, a legislação vem pra facilitar inclusive o trabalho do mototaxista, então parabéns pela proposição e o meu voto é favorável. (-aparte). Concedo. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor presidente, senhores vereadores, gostaria de parabenizar aqui os vereadores proponentes pela discussão com a classe, pelo respeito a legislação, a Lei Orgânica, a Constituição Federal, onde a matéria como é competência municipal a regulamentação: os vereadores foram muito felizes na proposição trazendo mais segurança aos motofretistas. Então, acredito que a Câmara tem feito um papel fundamental e importante na nossa cidade, com a discussão com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

as classes, para trazer o melhor projeto, para trazer aqui a melhor discussão para o plenário, para que nós possamos também, ter fundamento, base legal e teórica da legislação vigente para que a segurança nossa aqui na votação também não traga prejuízo para estes que trabalham e levam o sustento para o seu lar. Então, mais uma vez parabênço aí a todos os vereadores e também peço voto favorável. (-aparte). Aparte concedido. – Vereador Serginho: Só pra voltar um pouquinho sobre este Projeto, só não entendo só porque existe em Toledo este curso; onde poderia também ter em Cascavel e iria facilitar muito mais. E outra coisa é o valor, o que não pode é ser uma coisa fora do comum, senão também a pessoa que trabalha, tem uma empresa de motofrete e precisa contemplar as pessoas que trabalham com motofrete se é um valor muito alto, então...acaba sendo inoportuno e inadequado continuar com este trabalho. Então, a única coisa que eu peço a Cettrans, as pessoas que trabalham nesta área tomem cuidado para ajudar as pessoas a continuar trabalhando. A minha preocupação eu sempre falo: é o desemprego. A briga é enorme em todas as esferas e em Cascavel nós temos que gerar emprego, oportunidades e não cortar as oportunidades aí; então realmente nós temos que trabalhar na forma de evolução, de crescimento. Seria isto, muito obrigado, vereador. (-um aparte) – Vereador Roberto Parra: Serginho, conversando com a categoria vale ressaltar que a gente fez 2 ou 3 reuniões até pra chegar no ponto da facilitação, esta questão mesmo das motos da cor definitiva, era complicado para eles o custo de manter estas motos e a gente procurou atender da melhor forma possível a categoria e a lei. Então, uma questão muito importante é esta do curso de Toledo, é que Cascavel não tinha turma suficiente; então para as autoescolas para eles abrirem um curso lá para 10, 8, motoqueiros não era viável. Eu tenho certeza de que assim que a lei for aprovada, já tem autoescola se propondo a manter esta turma, então eu creio que vai a aprovação desta lei vai favorecer o comércio de Cascavel e todos os motoqueiros que vão ter condições de fazer o curso aqui na cidade. Era isto. – Presidente: Continua em discussão, senhores vereadores, o Projeto 143/2015, e (-peço a palavra) a palavra é sua vereador Alécio Espínola, Vossa Excelência tem 5 minutos Vereador para usar a palavra. – Vereador Alécio Espínola: Muito bem, nosso Presidente hoje se mostra bastante motivado depois do discurso lá na EXPOVEL ontem para mais de 20 mil pessoas, defender os princípios da família, muito bem, parabéns Presidente. Bom, esse projeto na verdade logo depois que nós nos elegemos eu fui alcançado por vários empresários, e o Jaime sabe disso, falando sobre a importância de regulamentação dessa lei, a importância de nós darmos melhores condições para os nossos freteiros, podemos dizer assim, os homens que fazem esse transporte importante dentro do nosso município. Então quero exaltar e agradecer o Jaime que cuidou desse projeto para nós com carinho, convidou vários empresários para que a gente pudesse estar ouvindo eles e hoje temos a oportunidade de estar (-um aparte). Pois não Vereador Jaime. – Vereador Jaime Vasatta: Só para, muito bem lembrado pelo Vereador Parra a questão do curso, que as pessoas que se utilizam dessa atividade tem que se deslocar para outro município, então veja bem a situação, o custo de tudo isso. E dizer também que nas nossas reuniões, que nós nos reuníamos várias vezes, que também a CETTRANS teve participação nas reuniões, importante salientar. Obrigado Vereador Alécio. – Vereador Alécio Espínola: Ok, Vereador Jaime. Estamos então, da mesma maneira eu gostaria de pedir o voto favorável dos senhores vereadores. – Presidente: Obrigado Vereador Alécio. Continua em discussão o Projeto de Lei nº 143/2017. Vamos a votação, senhores. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro Secretário, desse Projeto de Lei nº 143/2017 de autoria dos Vereadores Jaime Vasatta, Policial Madril, Valdecir Alcântara, Vereador Roberto Parra e Vereador Alécio Espínola. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Dorival Lino, Mazutti, Misael Júnior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 19 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado então em primeira votação o Projeto de Lei nº 143/2017. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre para as inscrições de interesse público. Temos as inscrições do Vereador Paulo Porto; Vereador Mazutti; Roberto Parra; Carlinhos Oliveira; Romulo Quintino; Serginho Ribeiro; Fernando Hallberg; Vereador Olavo Santos. Vamos ouvir agora o Vereador Paulo Porto.

GRANDE EXPEDIENTE: - Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e todas, bom dia vereadores, mesa diretora, plenário. Hoje falaremos de um estado sem governo. Existe um livro de Gabriel García Márquez, escritor colombiano, denominado “A Crônica da Morte Anunciada”. Eu soube de uma história que todos já sabem o final. Assim foi com a rebelião da PEC, que encerrou nesse sábado. Todos nós já sabíamos que em qualquer momento poderia acontecer uma rebelião, todos nós, dos agentes penitenciários ao secretário de Segurança Pública. Uma triste crônica da morte anunciada. Essa crônica começa a ser escrita em dezembro de 2016 quando a festejada desativação do cadeião e da 15ª obviamente foi realizada de maneira apressada, demagógica e “a toque de caixa” por parte do Governo Estadual. Sem nenhum planejamento para um futuro próximo. Haja vista que a PEC ainda não havia se recuperado da rebelião de agosto de 2014. Foi uma desativação demagógica, apressada e a “toque de caixa”. Algumas alas da PEC seguiam fechadas e reformas estavam ainda atrasadas. Mesmo sem condições algumas alas receberam cerca de 500 detentos que estavam amontoados na 15ª, perfazendo aproximadamente 900 detentos, muito próximo da capacidade máxima da PEC. Entretanto apesar de aumentar de forma significativa o número de detentos, o número de agentes penitenciários permaneceu estável, sendo que havia centenas de agentes penitenciários aprovados em concurso público que seguem sem serem chamados pelo Governo do Estado. Atualmente existem cerca de 90 agentes penitenciários trabalhando na PEC. Entretanto este número é dividido entre três plantões em escalas dos servidores que correspondem aproximadamente a um agente para cada 25 detentos. Uma análise recente do Conselho Nacional de Justiça apontou que o número ideal para que se tenha condições boas de segurança seria de um agente para cada cinco detentos, ou seja, a PEC operava com aproximadamente 110 agentes a menos para boas condições de segurança, isso somado a precariedade da estrutura física da PEC que claro que resulta na precariedade para o trabalho e segurança desses agentes, entre elas a falta da automação das portas e celas dificultando procedimentos padrões de segurança e as constantes falhas nas cercas elétricas, problemas todos esses devidamente reportados ao Governo do Paraná. Como se isso não fosse e não bastasse, não fosse um cenário suficiente para uma eventual rebelião, isso se soma a insatisfação dos detentos com a falta de material de higiene, uniformes e a precariedade no atendimento à saúde devido à falta de profissionais para a população carcerária. E não precisa ser nenhum expert em segurança pública para sabermos que quando o sistema não funciona o crime organizado se instala. Diante desse quadro esse mandato não tem nenhuma dúvida que as grandes vítimas dessa rebelião são os agentes penitenciários, e o grande culpado é o Governo Estadual, pois mesmo de posse de todos esses dados não movimentou uma palha para evitar a tragédia anunciada, expondo a segurança e a vida dos próprios servidores públicos e nesse sentido rechaçamos qualquer tentativa em qualquer nível de imputar qualquer culpabilidade aos agentes penitenciários, como lamentavelmente fez o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diretor do DEPEN em pronunciamento recente. Vale destacar que hoje o Estado do Paraná possui uma carência de 1600 agentes. E encerro com a seguinte questão: caso o Governo no Paraná seguir se esquivando das suas responsabilidades o nosso sistema prisional que passa pela contratação de mais agentes, pela construção de mais unidades e que passa especialmente por garantir condições dignas de trabalho para os agentes penitenciários. A única pergunta que fica é a seguinte: Quando e onde será a próxima rebelião? (-um aparte). Quantos agentes serão feitos reféns? Quantos agentes perderão a vida? Quantos outros presos terão a cabeça cortada? Com a palavra o Governador Beto Richa. Quem pediu aparte? Por favor. – Vereador Olavo Santos: Obrigado Vereador Paulo Porto. Diante do tema e realmente assustador e preocupante, por vários viés, pela segurança da população, segurança dos funcionários, pela ressocialização dos detentos, nós fomos procurados inclusive pelos representantes dos funcionários dos agentes com preocupação e pedindo socorro a essa Casa de Leis. Falei agora com o Policial Madril, que é o presidente da Comissão de Segurança, e entendo que seja viável essa Casa de Leis organizar uma audiência pública para debater a questão que pertinente a nossa competência, e isto nós não podemos abrir mão. Não apenas pensando nos agentes, na população, mas também naqueles que nós estamos com o Estado, com responsabilidade, e eles estão detidos lá para serem ressocializados, e se falta papel higiênico deve faltar comida, deve faltar outra estrutura também. Qualquer um dos senhores, qualquer um de nós, mesmo sendo passíveis de cometermos erros e pessoas bem intencionadas, se estivermos nas mesmas condições também é difícil dizer o como a gente agiria. É uma preocupação muito grande e precisamos como comunidade organizada tomarmos providências e o Governo do Estado do Paraná precisa sim ser responsabilizado no meu entender. – Vereador Paulo Porto: Muito obrigado pelas palavras Vereador Olavo. (-um aparte). Um aparte ao Vereador Pedro. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores. Paulo, sugiro então que Vossa Excelência encaminhe um ofício aonde aponte sugestões ao Governo do Estado, a Secretaria de Segurança Pública, para que nós possamos aí trazer um viés positivo então ao Governo do Estado, que é um governo que paga bem, um governo que paga em dia a folha dos seus servidores e realmente esse desmando não é do Governo do Estado, isso é um reflexo que houve dos 8 anos, 12 anos para trás do desmando do Governo Federal. Então a gente vê o crescente número de desemprego que atingiu.. para concluir, Senhor Presidente... (- Para concluir) ...do número dos bandidos aí que se instalaram desde o governo e até hoje que estão aí nas ruas, então esse é o maior reflexo. Então essa é a sugestão que encaminho a Vossa Excelência para que encaminhe um ofício e se precisar eu apoio junto, para que nós possamos aí sugerir ao Governador do Estado e a Secretaria de Segurança Pública melhores condições aí ao setor carcerário. – Vereador Paulo Porto: Já encerro a palavra, só entendo que a culpa se tem de bandidos são os bandidos que hoje se encontram em Brasília, que deram esse golpe de Estado colocando o Brasil numa profunda crise social. Mas encerro entendendo realmente a necessidade disso e já peço o apoio de todos para fazermos uma moção para que o Governo do Paraná chame os agentes aprovados em concurso urgentemente, porque nós temos um déficit de 1.600 agentes hoje. Obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador. Vamos ouvir agora o Mazutti, Vereador do PSL. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, hoje de manhã tivemos com o nosso Prefeito Paranhos juntamente com outros vereadores aqui da Casa, Valdecir, Carlinhos, Celso, na assinatura do contrato para reforma da capela mortuária do Floresta. Eu acho que seria esse o caminho para uma descentralização da ACESC das capelas mortuárias de Cascavel. Queremos que aconteça em outros locais como no Morumbi, Periollo, Colmeia, nessa área



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também que possa ser atendido e descentralizar, no Santa Cruz, aqui no Aclimação. Então assim, dessa forma que eu acredito que seria interessante. Mas ontem, no feriado, fomos fazer uma visita no zoológico de Cascavel, gostaria de pedir para o técnico colocar algumas fotos. Só coloquei umas fotos ali só para vocês verificarem qual é a sensação de você vir no zoológico. De um lado você vê a população feliz com a sua família, visitando, vendo os animais, tem o parque; mas por outro lado você vê os animais condenados à prisão perpétua, em celas pequenas. Claro que eu acredito que são bem tratados, alimentados, e tudo mais, mas eu acho que deveríamos pensar num ambiente melhor para esses animais. Eles acabam ficando doente, num espaço inadequado, principalmente os felinos, eles ficam nervosos, Serginho. Eu vejo assim, de um lado você vê a população feliz, que as crianças possam ver esses animais, mas você vê a tristeza desses animais por estar num espaço tão pequeno, apertado, deveria ter um espaço tão amplo para que eles possam ter um pouquinho mais, que eles possam ser visitados, mas que se possa ter um espaço maior. Então isso é a nossa palavra de hoje aqui nessa visita que fizemos ao Zoológico, fazia tempo que eu não ia lá e é um ambiente legal, que possa ser melhorado. Muito obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, eu pedi a palavra no dia de hoje para fazer um comentário sobre a 38ª EXPOVEL e gostaria aqui de público parabenizar toda a diretoria em nome do presidente Adani Triches pelo sucesso que foi a 38ª EXPOVEL. Então Senhor Presidente, quando no passado, lá em 2014 para trás, a EXPOVEL estava decretado a falência, talvez até iria deixar de existir na cidade de Cascavel, o presidente assim que assumiu enfrentou talvez alguma dificuldade com a diretoria, com a parte conservadora da diretoria, mas decidiu que as portas da EXPOVEL, do show que é a EXPOVEL fossem abertas para a população. E durante esses 5 dias de feira nós notamos a importância que é você fazer uma exposição realmente voltada para a população. Então Senhor Presidente, eu tão somente quero parabenizar o Adani Triches pela (-um aparte)... só um pouquinho Vereador.... pela excelente EXPOVEL deste ano. Eu tenho certeza que vai bater recordes, eu conversei com ele, fui todos os dias ali, eu tenho certeza que 2018, Serginho, vai ter shows ali abertos para a população, uma emenda que eu coloquei nesta Casa de Leis, eu tenho certeza que ele vai dar oportunidade para os artistas aqui de Cascavel. Então eu quero agradecer em nome do Adani e todos os vereadores que fizeram presentes, eu acho que todos foram ali e realmente o Adani está agradecido pelo apoio que a Prefeitura deu, pelo apoio dessa Casa, eu vi ali vários dias o nosso Presidente e a contribuição que ele deu nessa EXPOVEL. Então obrigado Gugu, em nome do Adani quero te agradecer e todos os vereadores que se fizeram presentes. Algumas coisas acontecem e cada vez mais eu sei que a EXPOVEL vai pegar aquele corpo que era antigamente, Jaime, quando a gente ia a pé, andava 5 ou 6 km para ir na EXPOVEL a pé. Então, tão somente Adani e a diretoria eu quero parabenizar. Concedo seu aparte, Vereador. – Vereador Josué de Souza: Vereador Parra, Senhor Presidente, demais vereadores só quero aqui parabenizar a Associação Rural pelo trabalho feito, por ter resgatado a volta da família lá na EXPOVEL. A gente viu no dia do aniversário da cidade que completou 66 anos, as famílias lá, participando na comemoração, no bolo, os vereadores presentes e não ver nenhum incidente, nenhuma briga, nenhuma confusão, vemos que lá só tinha pessoas do bem. Então quero aqui parabenizar a Associação Rural, em nome do Adani, pelo seu belo trabalho, por trazer de volta esse evento a Cascavel e dar oportunidade as famílias participarem. Era isso que eu queria deixar. Meu muito obrigado. – Vereador Roberto Parra: Obrigado Josué, você lembrou de um ponto importante que, talvez o temor de você fazer uma feira aberta é o grande número talvez de pessoas, que você correria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o risco de ter confusão. Então desde o dia que teve um show aberto ali de funk, que talvez era o ponto crucial de talvez você ter incidência, mas vale ressaltar aqui que a galera se comportou muito bem. Não houve e desde o funk ou sertanejo todo público ali se fizeram presente e se comportaram como cidadão cascavelense. Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra, Senhor Presidente. – Presidente: Com a palavra o Vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, as pessoas que nos acompanham nesse momento, quero cumprimentá-los nesta manhã de quinta-feira com cara de segunda. E cumprimentá-los também em primeira mão pela aprovação do Projeto de Lei nº 100/2017 que foi apresentado a pouco, um complemento a uma lei anterior já de previsão do Presidente Gugu Bueno da outra legislatura. O Projeto de Lei nº 100/2017 ele versou sobre a cassação de alvarás de estabelecimentos que favorecem a prostituição infantil e a pedofilia em Cascavel. Então é um projeto muito importante, sem dúvida nenhuma que foi aprovado por unanimidade. Parabéns. Proteção às crianças, é disso que nós precisamos a cada dia. Mas eu quero falar com vocês também sobre o Projeto de Lei nº 115/2017 que foi protocolado na Câmara de Vereadores na sexta-feira, projeto de minha autoria em parceria com o Vereador Celso Dal Molin, que vem na mesma esteira desse projeto que foi a pouco aprovado. O que? De proteção das nossas crianças. Senhores vereadores, nós temos um fato no Brasil interessante, isso é fato, isso não é uma conjectura, o fato de que autores, os mais renomados, importantes, claro dentro da sua filosofia, dentro da sua ideologia, nossos autores e muitos professores também formados na mesma esteira, tem usado de forma inequívoca o ensino no Brasil para a captação, a cooptação, para cativar através dos seus livros, até poucos dias uma das nossas emissoras mostrou isso com profundidade, sobre a quantidade de livros de autores de esquerda que nós temos nas nossas bibliotecas, com um único objetivo: adesão ideológica partidária, programática, ideológica. Se nós pensarmos a 20 anos atrás quando nós estávamos na nossa escola nós tínhamos uma outra compreensão, mas esse grupo tomou conta da educação no Brasil, infelizmente, e jogam todas as suas fichas para isso. E o Projeto de Lei nº 115/2017 ele vem estabelecer uma luta árdua contra a Esquerda Caviar do Leblon e das adjacências, que querem na verdade ridicularizar e profanar a infância das nossas crianças. Senhores vereadores, todos os vereadores fazem parte de comissões e o senhores sabem que em todas as instâncias seja judiciais, legislativas, Câmara, Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados, Senado, existem dois parâmetros que andam muito juntos: o parâmetro técnico e o parâmetro político-partidário. E os senhores por experiência também sabem que muitos pareceres são dados observando essas duas questões: a técnica e a política partidária. E nós tivemos alguns pareceres contrários nas instâncias judiciais, alguns pareceres contrários no Senado, alguns movimentos contrários na Câmara dos Deputados, querendo desmerecer o Programa Escola Sem Partido. Por quê? Porque lá também tem representantes das esquerdas, tem os seus representantes ideológicos que naturalmente vão trabalhar para que o seu programa vá a frente e não o programa de proteção às crianças. Mas eu venho falar para os senhores hoje que nós vamos trabalhar esse projeto a fundo, a fundo, trabalhar com profundidade, porque esse instrumento é mais um instrumento de proteção. O artigo quinto da Constituição Federal fala sobre a liberdade de consciência e crença. Isso precisa ser observado. O Projeto de Lei nº 115/2017 não existe nada de inconstitucionalidade. Existe sim, vontade de quem permite ou de quem quer que as coisas andem segundo a sua própria consciência em detrimento daquelas que querem que as coisas sejam preservadas. Estão nos chamando de conservadores, de ditadores, de tanta coisa, mas nós estamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

querendo gerar mais um instrumento de proteção as nossas crianças. Aliás o Vereador Madril falou muito bem aqui hoje durante o Projeto de Lei nº 100, falou sobre o ECA. No artigo quinto do ECA fala que nenhuma criança ou adolescente pode ser ou ter a sua consciência explorada, nenhuma forma de exploração pode ser. É isso que nós estamos tentando proteger também, que as nossas crianças não sejam exploradas dentro da sua consciência e da sua fase infantil. O artigo 53 do ECA também fala do direito de ser respeitado pelos seus educadores. E eu quero aqui abrir uma grande ressalva e ao mesmo tempo um agradecimento, Vereador Celso Dal Molin. Quando protocolamos o projeto aqui na semana passada, tenho certeza que o senhor recebeu, mas eu recebi uma enxurrada de apoio dos nossos professores da rede municipal de educação, que não aguentam mais ser coagidos por essa turma que está lá dentro e que continua como estava antes. Nada mudou. Infelizmente. Bom, a passar pela formação que tivemos continuada de quem defende aquilo que nós combatemos. Então, o agradecimento aos nossos professores da rede municipal de educação, que estão ao nosso lado na proteção das crianças, que entendem que não é uma briga contra o professor, é uma briga contra essa ideologia nefasta que está aí. (-um aparte). O nosso agradecimento. Eu já vou passar Vereador Celso, só um minuto. Pode falar Vereador Celso, por gentileza. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador Romulo, quero dizer que esse projeto ele é bom e vou dizer que estamos no caminho certo pelo apoio, como o senhor falou, de vários professores e por aqueles que estão nos criticando, para aqueles que estão se levantando contra esse projeto cada vez eu em convenço que o caminho é esse, porque nós estamos para defender as nossas crianças. Obrigado. – Vereador Romulo Quintino: Obrigado Vereador Celso Dal Molin, desde já também por assinar junto conosco esse projeto, o senhor também que defende sempre os mesmos princípios. E dizer para os senhores vereadores, esse projeto vai ser um divisor de água na Câmara de Vereadores de Cascavel, vai ser um divisor de águas. Porque quem é contra ao Escola Sem Partido é a favor da erotização das crianças. Quem é contra o Escola Sem Partido é a favor da infância desprotegida. E quem é contra o Escola Sem Partido é a favor da pedofilia. Então a população, 83% da população, é a favor da Escola Sem Partido porque ele quer que o seu filho seja educado dentro da sua casa e que ele permaneça com aquela educação religiosa, ideológica, política e familiar. É isso que os pais, é isso que as famílias querem. E nós vamos levando isso a fundo, vamos fazer com que a população acompanhe em tempo real tudo que vai acontecer, nas comissões, nos pareceres, no plenário, na audiência pública ou nas audiências públicas que iremos fazer, já quero aqui também comunicar a nossa Comissão de Educação que o nosso mandato, que os proponentes do projeto irão também fazer uma audiência pública e contaremos é claro com a participação de todos vocês. Então senhores vereadores, Escola Sem Partido é uma escola que respeita a infância das nossas crianças e o posicionamento das famílias. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Bom dia Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa. Quero começar parabenizando Cascavel pelos 66 anos, uma cidade linda, maravilhosa, cresce todos os dias, graças ao empenho e dedicação dos pioneiros de uma sociedade organizada, desbravadora e que faz o melhor para uma cidade que acredita muito em um país sério, honesto, que trabalha de forma digna e ordeira. É dessa forma que eu quero parabenizar a cidade de Cascavel, principalmente as pessoas que fizeram tanto por essa cidade e é muito importante saudarmos os pioneiros. Todo mundo que vem pra cidade hoje, se nasceu ou não, mas que hoje tem sua família, seus filhos, seus netos; parabéns então a nossa querida Cascavel. Também com isto, parabenizar o Adani, trabalho lindo da Expovel, muitos shows legais e ver aberto ao publico



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gratuitamente, uma evolução, muito importante; parabéns então ao Adani e a toda a equipe da Expovel. O Parra esteve sempre lá presente, vários vereadores também, o Gugu; então vale muito a pena a gente valorizar o que é nosso, a Expovel faz parte da nossa cidade e tomara que continue crescendo, gerando negócios, fomentando a economia da cidade. Também parabenizar a Orquestra Sinfônica de Cascavel um trabalho lindo, principalmente da nossa querida Giordana Lube Galvan que novamente tocou o hino de Cascavel, muito bem orquestra, linda homenagem a cidade. O coral que esteve presente, voltando novamente aos tempos com várias trilhas maravilhosas; então valeu a pena. A Orquestra é linda, maravilhosa e o coral, também. E é claro a volta agora do Fercapo, parabéns agora ao Paranhos pela volta do Fercapo e ao Ricardo Bulgarelli encarregado de toda a produção, com toda a equipe. Estivemos lá então o presidente do Tuiuti, parabéns um sonho realizado, João Carlos Lago, ao prefeito Paranhos. Tivemos aí cantando o Anísio que já ganhou o Fercapo, o Rocha, o Luciano Veronese, a banda, Caio Gotilib teve também participação a Silvana Veronese; então toda a imprensa que se fez presente e vários homenageados que começou toda esta história do Fercapo e agora volta. No próximo ano, então teremos o Fercapo na cidade de Cascavel e vale ressaltar, os artistas locais que também, poderão colocar as suas músicas para poder fazer este grande Fercapo na cidade de Cascavel. Então, parabéns a todos os que organizaram: o pessoal da Itaipu Binacional também, que é um dos colaboradores e patrocinadores deste querido festival. Voltados a atitudes do bem na causa animal, eu vejo ali o relato do vereador Mazutti, sobre os animais, o zoológico; que tem que tomar um cuidado gigante com os animais em todas as esferas e com as pessoas, empresas. E eventos do bem nós vemos que tomaram a frente: empresas do bem como a Quinta da Oliva, com a geladeira comunitária. Que legal! Salvando as pessoas que estão na rua, no relento que estão precisando realmente serem amparados. Como já tem várias instituições, mas que legal cada um fazer a sua parte. E as empresas também que deixa um pote de água e de ração, em frente a suas empresas para os cães também abandonados. Galera, que coisas boas! Tem pessoas boas, mas infelizmente tem pessoas maldosas, de mau caráter, mas tem muita gente boa; por isso que eu sempre relato atitudes do bem. Que gostoso que é, você ver quando passa em frente a uma empresa um cachorro que está para lá e para cá, sendo abandonado por um mau caráter que abandonou esse cão, porque esse cachorro não vai nascer sozinho: é um cara que vai lá e abandona e alguém vai lá e ampara, então coloca lá um potinho de ração e de água para esse cão. Com certeza eu tenho que saudar e enaltecer as empresas e, por favor vamos contar com as empresas parceiras para que nos ajudem a contribuir nessa causa. E logo, logo, começa aí se Deus quiser o quanto antes nesse ano ainda, a castração dos cães que é um absurdo que continua do mesmo modo. E também, presidente que possamos o quanto antes tramitar o projeto dos carroceiros. Eu entendo que tem carroceiros sérios e pessoas boas, mas tem pessoas também de mau caráter que batem nos cavalos maltratam os cavalos e querem dizer que são pessoas do bem. Vamos e venhamos como a política nacional, com a roubalheira, um bando de safados corrompendo o Brasil, uma sacanagem e o brasileiro tem que tomar também a iniciativa, saber votar; mas também saber o seu papel e também saber o papel de cada vereador, aqui. Os pedidos que acontece dia e noite é um absurdo! Fala-se da política, fala das ações do bem, na política todo mundo tem seu jeitinho brasileiro; mas moçada vivemos uma nova era: caráter e dignidade não tem preço. É cada um fazendo sua parte, com isto é que eu acredito num país melhor que vai renovar a educação, na qualidade do trabalho e sem exploração dos nossos trabalhadores. E então para finalizar, novamente por um final de semana bastante agitado, com várias atividades em Cascavel com:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Orquestra Sinfônica, o trabalho belíssimo da Jordana, do Coral, os 66 anos de Cascavel. E agora só para finalizar: tomara Deus que no próximo ano nós possamos inaugurar uma obra em Cascavel. Teve o bolo, parabéns ao Interact, ao Rotary pelo bolo e tudo que é feito nas festividades; mas vamos inaugurar obras na cidade de Cascavel. Faz tempo que nós não inauguramos uma obra, então eu acredito muito que o Paraná estará inaugurando o aeroporto tão sonhado e tantas obras que farão parte da nossa cidade pra ficar na história. Cascavel começa a inaugurar obras e não só festa; isto acontecia já nos tempos arcaicos: pão e circo para a galera e o país dos carnavais, chega, né? É um país do crescimento e a cidade de Cascavel merece carinho e respeito e a população, também. E então vamos avançar. Obrigado senhor presidente; seria isto. – Presidente: Com a palavra, o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando: Senhores, bom dia a todos. Quero saudar primeiro a presença do Valmir Roseno, que é o diretor sindical dos agentes penitenciários, aqui de Cascavel e que já esteve tantas vezes aqui nessa Casa de Leis; mas hoje infelizmente após essa rebelião absurda que aconteceu de novo, de novo avisado, de novo o Estado sabia que ia explodir uma rebelião. E hoje eu não vou me delongar muito, como já fiz em outra oportunidade apontando dados aqui nesta Casa. Nós vamos investigar, nós vamos buscar informações, nós vamos denunciar o estado do Paraná por negligência, por omissão. Ora, vereador Paulo Porto, quando você bebe e você dirige, você assume o risco de matar alguma pessoa; isso é chamado dolo é uma culpa eventual. O Estado do Paraná assumiu o risco de que funcionários morram, e se os senhores não sabem: na hora que estourou a rebelião os detentos escalaram um muro de 6 a 7 m e tinha 144 detentos no pátio de sol, vereador Pedro. Sabe quando agentes estava cuidando desses 144 detentos? 1 agente com uma caneta na mão e sem um rádio, porque só tem 11 rádios lá na PEC, quando eram 30 ou 40 rádios. Porque se estoura rebelião numa parte do presídio poderiam ser avisados através de rádio como da outra vez aconteceu isto. Não tinha rádio na unidade na outra rebelião e os presos tomaram a cadeia inteira; porque não se conseguia comunicar pra fechar as portas e desta vez a mesma coisa. Tinha 1 agente cuidando de 144 presos que deu tempo de escalar e este agente não tinha uma arma. Hoje, que fugiu preso novamente esta noite tem: 20 policiais na PEC e mais 30 do SOE e não tinha 1 policial presente no dia da rebelião em cima do pátio. Se vocês forem na 15ª antigamente vocês viam que sempre ficava policiais armados em cima da unidade, e não era com bala de borracha era policial armado mesmo pra coibir este tipo de fuga. O que nós estamos colocando aqui em questão, senhores, é que a vida destes agentes penitenciários está em risco todos os dias. Todos os dias que os agentes penitenciários vão trabalhar na PEC ele vai estar em risco. Naquele momento com 990 presos se os 25 agentes penitenciários e já tinha feito uma movimentação de 200 presos com 25 agentes, senhores. É um absurdo isto! Nós estamos aqui cobrando esta contratação. Existe esta defasagem de 1.600 agentes no Estado, conforme o vereador Paulo Porto colocou aqui. Mas, tudo bem gente, nós cidadãos que estamos aqui fora, o que isto representa? O preso não vai ser bem tratado? Não, senhores. Representa que os agentes penitenciários que trabalham diariamente na penitenciária e não só na PEC, mas em todas do estado estão correndo risco de vida todos os dias. E desta vez ainda não aconteceu e eu não tive acesso a todas as informações do que passou com os agentes dentro da penitenciária; mas nós sabemos que na outra rebelião agentes foram obrigados a comer olhos de seres humanos. E aí, quantos amigos eu tenho lá, gente? E por mais que nem fossem amigos, funcionários públicos do estado do Paraná assumem o risco de que morram a qualquer momento. Então prá mim, um governador do Estado que faz isto com os seus funcionários não é menos bandido do que quem está lá dentro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preso. Um secretário de Estado da Segurança Pública que permite que isto aconteça e que assume o risco que funcionários morram, não é menos bandido do que os presos que estão lá nesta penitenciária. Então senhores, eu peço que a gente discuta este tema como foi sugerido pelo vereador Olavo e que a gente encaminhe, porque alguma coisa precisa ser feita de maneira urgente. Nós vamos ter que reformar de novo, com dinheiro do cidadão uma penitenciária que de novo após incansáveis avisos foi destruída, novamente. E eu não sei se eu fico triste, se eu fico chocado porque eu já esgotei todo e qualquer outro sentimento de tristeza; mas que a gente possa se solidarizar e realmente atuar de maneira firme para não permitir que isso aconteça. E já fica aqui a nossa cobrança a todos os deputados de Cascavel que também, atuem de maneira firme na Assembleia Legislativa do Estado para cobrar melhorias e não é nem melhorias é o básico; para que os agentes possam trabalhar, senhores Muito obrigado! – Presidente: Com a palavra, o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo: Senhor presidente, senhores vereadores, cara comunidade, de uma maneira bem rápida: é preciso sim, que todos aqueles que são os deputados na esfera, principalmente estadual de Cascavel se unam por Cascavel e vão pra cima deste governo que não constrói escolas e quando começa fazer algo: se envolve em Operação Quadro Negro. É preciso que os deputados se unam e vão pra cima, porque a população de Cascavel quer sim, segurança e é preciso que o deputado se unam e vão pra cima deste governo que fala tanta mentira e que de uma certa maneira de tanto que vincula estas mentiras nos órgãos de imprensa, até parece que é verdade. Chega! Eu preciso me controlar como parlamentar e ia até abrir mão da palavra, mas a gente fica indignado. Nós temos que lembrar e aqui eu quero me dirigir aqueles que: primeiramente aos funcionários da PEC, que é dever do Estado dar segurança e condição de trabalho para eles. Aqueles que estão presos e os familiares dos detentos sabem que estão lá porque cometeram algum delito e eles estão para serem ressocializados e pagarem as suas dívidas com a sociedade e o Estado tem a obrigação de dar condições para que ele pague a dívida com a sociedade. Agora, eu preciso concordar: maior bandido do que ou maior (faltam palavras pra dizer), mas maior bandido do que aquele que está detido realmente é o governo que não consegue agir e dar segurança a nossa gente. E temos que parar de repente defender porque é o meu amigo ou , eu estou aliado a este governo ou aquele outro. Alguns avanços no setor administrativo pode ter tido, sim; mas foi um descaso com Cascavel, com a nossa região a começar pela segurança pública, a começar pelas promessas que fez na duplicação de estradas que fez e que não aconteceu. Olha o descaso, não constrói escola, não constrói presídio, e o que está fazendo, então? Nós como vereadores podemos muito pouco, mas os nossos deputados podem. E aqui é preciso a união de todos pra que tomem providências pelo bem de Cascavel. (-aparte). – Vereador: Eu quero só aproveitar, senhor presidente, para fazer um convite hoje, a noite, depois deste discurso aí acalorado que vai ter uma reunião aqui nesta plenária, às 19:30 horas, para discutir sobre emprego no ramo das costureiras. A Vilmara que é uma presidente do ramo da cooperativa daqui de Cascavel vai estar trazendo o pessoal de Curitiba e eu queria aproveitar para convidar todos os nobres vereadores para estarem aqui, discutindo também sobre emprego. Talvez a falta de emprego leva as pessoas a cometer algum tipo de delito, então o emprego também é muito importante para nossa sociedade. E era isso que eu tinha, muito obrigado, vereador Olavo. (-aparte). – Vereador Olavo: Eu já lhe passo a passo. O governador que chega usa-se uma patrula para derrubar parede, para fazer propaganda, para mentir para a população de Cascavel: é um mentiroso, a verdade é essa. É um mentiroso os funcionários públicos do Estado podem atestar isso, a população de Cascavel toda atesta isto, é intragável! Não dá mais para ter



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comportamentos como esse na política: é um Beto Mentira. O seu aparte. – Vereador Celso Senhores vereadores, agora eu quero até pegar a fala do Olavo, do Paulo Porto e do Fernando: e eu acho que passou o tempo de ofícios, cobranças, até de várias maneiras quando nós cansamos de pedir estrutura para o NUCRIA e para a Delegacia da Mulher só sobrou uma solução, fazer uma denúncia contra o Estado. E foi o que eu e o vereador Madril fizemos: uma denúncia no Ministério Público, na 15ª Promotoria e na 8ª Promotoria denunciando o Estado por falta de recurso e de cuidar da nossa cidade. no que é o dever do Estado; então nessa mesma hora talvez cabe também, uma denúncia contra o Estado e nós nos organizarmos e ir lá fazermos uma denúncia crime e registrar contra o Estado no Ministério Público e; se toparem contem com a minha assinatura e com o meu apoio. Obrigado, vereador Olavo. – Vereador Olavo: Senhor presidente, é isto! Prometo fazer alguns levantamentos para uma fala amanhã, mais detalhada sobre o descaso do Governo do Estado com Cascavel. Obrigado! – Presidente: Senhores, pegando este gancho dos senhores vereadores, eu acho que podemos fazer para amanhã ou pra semana que vem sem falta, um requerimento de todos os vereadores desta Casa questionando o governo do Estado sobre a Delegacia Cidadã que seria construída ali no terreno que é do Estado já, onde funcionava o antigo Washington Luiz, pra saber a quantas anda o Projeto e qual que é a previsão de início dessa construção; porque essa é uma questão muito importante e, pedido inclusive pela chefia da 15ª e pelos delegados ali que, era uma promessa de construir a Delegacia Cidadã, naquele local ali. (- um aparte, Presidente) – Vereador Paulo Porto: E eu insisto na possibilidade de uma Moção desta Casa, para que se convoque imediatamente os aprovados no concurso público, para poder prover a carência de Agentes. Eu concordo com o senhor de que é necessário medidas e as medidas significa: qualidade trabalho para os agentes e, nesse caso mais agentes para as unidades prisionais. Obrigado, presidente: - Presidente: Peço a nossa diretoria legislativa que faça esse requerimento, Mário, questionando o Governo do Estado sobre a construção da Delegacia Cidadã. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e dezenove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Marina Rodrigues Toledo e Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

OLAVO SANTOS
1º Secretário